

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **PRODUTIVIDADE DE CAFEEIROS ENXERTADOS E DE PÉS FRANCOS EM ÁREA ISENTA DE NEMATÓIDES NO NOROESTE FLUMINENSE – 3ª COLHEITA**

DHSG Barbosa – Doutorando em Produção Vegetal LFIT/CCTA/UENF (dimmy@uenf.br); HD Vieira, RM de Souza – Professores CCTA/UENF; JF Pinto – MAPA/PROCAFE, JCR Filho, WP Rodrigues – Graduandos em Agronomia UENF

As melhores chances de sucesso contra os nematóides de galha (*Meloidogyne* spp.) estão no melhoramento vegetal e no uso de porta-enxertos resistentes (Campos, 1997).

A técnica da enxertia é indicada e amplamente utilizada em áreas com problemas de nematóides, principalmente em áreas infectadas por *Meloidogyne incognita* nos estados de São Paulo e Paraná.

Devido aos grandes prejuízos provocados por *M. exigua* em várias regiões cafeeiras do país, vem sendo realizadas nos últimos anos pesquisas sobre a utilização de mudas enxertadas em áreas infectadas por *M. exigua* e também em áreas sem a presença de nematóides, verificando seus efeitos no desenvolvimento e produtividade dos cultivares.

Objetivou-se com este trabalho, verificar a produtividade de diferentes cultivares enxertados e em pés francos nas condições do Noroeste Fluminense.

A enxertia foi efetuada pelo processo de garfagem hipocotiledonar, tendo sido as mudas produzidas em tubetes de 180cm<sup>3</sup> e mantidas na casa-de-vegetação até desenvolver o 6º par de folhas, sendo levadas posteriormente para o campo.

O experimento foi instalado numa área de pastagem (sem nematóides), num delineamento inteiramente casualizado, cujos tratamentos foram constituídos por 10 genótipos de *Coffea arabica*, sendo 4 enxertados sobre IAC Apatã 2258 e seis em pés francos, com parcelas de 10 plantas com 5 repetições, num espaçamento de 1,5 x 1,0 m, plantados em maio de 2003, exceto o genótipo Acauã que devido a problemas na germinação das sementes obtidas foi plantado em março de 2004.

Os resultados das variáveis avaliadas foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade pelo programa de análise estatística SAEG.

## Resultados e Conclusões

Os tratamentos e os resultados das três colheitas com a média de produtividade encontram-se no quadro 1.

**Quadro 1-** Produtividade (sacas/ha) de três colheitas de diferentes genótipos enxertados e em pés francos de *C. arabica* plantados numa área isenta de nematóides no Noroeste Fluminense.

| Tratamentos                | Produtividade (sacas/ha) |           |          |       |
|----------------------------|--------------------------|-----------|----------|-------|
|                            | Ano 2005                 | Ano 2006  | Ano 2007 | Média |
| 1- Obatã pf                | 27.21 b                  | 79,71 ab  | 61,66 a  | 56,19 |
| 2- Obatã Enx               | 9.58 d                   | 40,27 de  | 42,21 a  | 30,68 |
| 3- Iapar 59 pf             | 30.83 ab                 | 79,43 ab  | 51,10 a  | 53,78 |
| 4- Iapar 59 Enx            | 11.94 cd                 | 55,27 cd  | 47,77 a  | 38,32 |
| 5- Tupi pf                 | 24.30 bc                 | 78,60 ab  | 61,94 a  | 54,94 |
| 6- Tupi Enx                | 9.99 d                   | 49,71 cd  | 51,10 a  | 36,93 |
| 7- Catuai Vermelho 144 pf  | 40.69 a                  | 87,77 a   | 59,02 a  | 62,49 |
| 8- Catuai Vermelho 144 Enx | 9.58 d                   | 43,88 cde | 49,99 a  | 34,48 |
| 9- Catucaí 785/15          | 25.96 b                  | 65,00 bc  | 56,52 a  | 49,16 |
| 10- Acauã                  | -                        | 21,66 e   | 44,16 a  | 32,91 |

Médias seguidas por uma mesma letra na coluna, não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Nos resultados das duas primeiras colheitas, os genótipos em pés francos apresentaram maiores produtividades quando comparados com os seus respectivos tratamentos enxertados, com destaque para as maiores produtividades do Catuai Vermelho 144 e Iapar 59 nas duas colheitas. Os genótipos Tupi e Obatã também apresentaram altas produtividades na segunda colheita, não diferindo estatisticamente do Catuai e Iapar 59 em pé franco. Estas menores produtividades observadas para os materiais enxertados podem ser atribuída ao fato destes apresentarem menor desenvolvimento vegetativo inicial quando comparado aos materiais em pés francos.

Já na terceira colheita a produtividade dos genótipos enxertados e em pés franco não diferiram estatisticamente, mas a média de produtividade das 3 colheitas dos genótipos em pés franco ainda mostram-se superiores quando comparadas aos seus respectivos genótipos enxertados.

Estes resultados de menores produtividades na primeira colheita dos materiais enxertados comparados aos de pés francos também foram encontrados por Garcia et al. (2004, 30<sup>o</sup> CBPC, p. 60-

61). Entretanto, na segunda colheita estes autores verificaram maiores produtividades para os materiais enxertados comparado aos pés francos, diferentemente do encontrado em nosso trabalho nas condições do Noroeste Fluminense. Já na terceira colheita os genótipos não diferiram estatisticamente, resultados semelhantes aos encontrados neste trabalho.

A avaliação das próximas safras fornecerá as informações necessárias para avaliar a viabilidade do plantio de mudas enxertadas em áreas isentas de nematóides no estado do Rio de Janeiro.